

**A representação visual da mulher na imprensa comunista brasileira (1945/1957). Dissertação (Mestrado em História Social). Universidade Estadual de Londrina. Londrina, 2009.**

**The visual representation of women in the Brazilian Communist press. Master's Thesis (Social History). Universidade Estadual de Londrina. Londrina, 2009.**

*Juliana Dela Torres\**

## **RESUMO**

A imprensa comunista brasileira, com a legalidade do Partido Comunista do Brasil em 1945, passou a contar com vários jornais, revistas, romances, panfletos entre outras formas impressas. Essa imprensa utilizou diferentes recursos imagéticos, alguns dos quais são o objeto deste trabalho: ilustrações, gravuras, caricaturas, charges e histórias em quadrinhos. Sendo assim, percebemos que as imagens, assim como os textos, são interessantes meios de evidência histórica, pois em suas representações apontam pistas, sinais, indícios de um determinado período, sociedade e imaginário de um grupo. Naquele momento, a preocupação de grande parte dos artistas brasileiros estava voltada para a figura humana em diferentes cenas do cotidiano e temas sociais, como a vida urbana, o trabalho, o drama da guerra, em movimentos. Diante da ênfase dos militantes e simpatizantes para o “realismo” e “arte para o povo”, muitos artistas encontraram no ideário do partido o espaço para seus trabalhos. A imprensa partidária seguia os pressupostos leninistas de educar para elevar o nível de consciência política, organizar o povo e propagar a linha ideológica. A constante presença das mulheres nas imagens mostra a sua importância para os projetos do PCB. Tendo como objetivo analisar a representação destas nas artes visuais dos periódicos comunistas, verificamos que era a mulher comum, real, que aparecia em suas páginas: aquela que sofria com os problemas sociais, a trabalhadora fora e no espaço do lar e, ao mesmo tempo, politicamente

---

\* Mestre em História pela Universidade Estadual de Londrina (UEL) / Brasil.

engajada (segurando faixas, placas e bandeiras no movimento). Observamos também algumas mulheres representadas como heroína e modelo para as demais.

**Palavras-chave:** imagem; representação; mulher; Imprensa Comunista Brasileira.

## **ABSTRACT**

The Brazilian Communist press, with the legality of the Communist Party of Brazil in 1945, started to count with several newspapers, magazines, novels, pamphlets and other materials. This press made use of different image resources, some of which are the object of this work: illustrations, prints, caricatures, cartoons and comics. Thus, we see that the images and the texts are interesting means of historical evidence, because in their representations they indicate tracks, signals, signs of a determined period, society and imagination of a group. At that time, the concern of most Brazilian artists was focused on the human figure in various scenes of daily life and social issues such as urban life, work, the tragedy of war, in movements. Given the emphasis of the military and supporters for the "realism" and "art for the people", many artists found in the ideology of the party the space for their work. The party press followed the assumptions of Leninist party of education to raise the level of political consciousness, organize the people and spread the ideological line. The constant presence of women in the pictures shows their importance to the projects of the PCB. With the objective of analyzing the representation of the visual arts of the communist period, we see that the woman was common, real, which appeared in its pages: one that faced with social problems, the one who was the professional outside and inside home, and at the same time, politically engaged (holding strips, plates and flags in the movement). We also observed some women represented as heroin and model for others.

**Keywords:** image; representation; women; Brazilian Communist Press.